

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 1992. (Temas básicos de educação e ensino)

Resenha elaborada por
Luci Ana Santos da Cunha.

Possui Pedagogia e Mestrado pela Faculdade de Educação da USP. Supervisora Escolar da PMSF. Docente do Ensino Superior.

Sobre Mizukami: Fez Pedagogia na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1970), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1977) e doutorado em Ciências Humanas, também pela PUC do Rio de Janeiro (1983). É professora titular pela Universidade Federal de São Carlos.

Tendo como questão “O que fundamenta a ação docente?” Mizukami realiza uma análise teórica de conceitos relativos a diferentes abordagens do processo de ensino.

Para Mizukami o fenômeno educativo é humano, histórico e multidimensional: “Nele estão presentes tanto a dimensão humana quanto a técnica, a cognitiva, a emocional, sócio política e cultural” (p. 1)

Ao organizar sua exposição, utiliza-se de 5 abordagens: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sociocultural. Não inclui a abordagem escolanovista, por considerar que seus pressupostos estão contemplados nestas outras abordagens.

	Tradicional	Comportamentalista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
1. Características Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Busca conduzir o aluno ao contato com as grandes realizações da humanidade, - Volta-se para o que é externo ao aluno: o programa, as disciplinas, o professor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Denominada também como Behaviorista. - O organismo está sujeito às contingências do meio. - Origem empirista: o conhecimento é o resultado direto da experiência. - O comportamento humano pode ser modelado e reforçado, através de recompensas e controle. 	<ul style="list-style-type: none"> - Enfoque no sujeito: principal elaborador do conhecimento humano. - Ênfase às relações interpessoais, à vida psicológica e emocional, a personalidade do indivíduo em seus processos de construção pessoal da realidade – pessoa integrada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estuda cientificamente a aprendizagem - Ênfase em processos cognitivos e na investigação científica. Na capacidade do aluno de integrar informações e processá-las. - Abordagem interacionista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Enfatiza aspectos sócio-político-culturais, preocupando-se com a cultura popular. - Movimento de Cultura Popular: possibilitar uma real participação do povo como sujeito de um processo cultural.

	Tradicional	Comportamentalista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
2. Homem	<ul style="list-style-type: none"> - Inserido num mundo que irá conhecer através de informações que lhe serão fornecidas, selecionadas como sendo as mais importantes. - Tábula rasa: é um receptor passivo a acumular informações, repetindo-as a outros que ainda não as possuem. 	<ul style="list-style-type: none"> - É consequência das influências ou forças existentes no meio ambiente, - O homem não é livre: pode ser controlado e manipulado. - Ideal: autocontrole e autossuficiência, que quando não acontece, a responsabilidade do controle é exercida por outra pessoa. "Arquiteto de si mesmo" – consciente da sua incompletude. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uma pessoa situada no mundo, é único, em processo contínuo de descoberta. - não existem modelos prontos nem regras a seguir, mas um processo de autorrealização. - É um ser do presente (aqui e agora) com capacidade de desenvolver-se e autodirigir-se, interagindo com outras pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do ser humano por fases que se inter-relacionam e se sucedem (estágios). - Processo progressivo assimilação / acomodação / superação). 	<ul style="list-style-type: none"> - O homem é o sujeito da educação, é o elaborador e criador do conhecimento. - É um sujeito concreto, que através de uma consciência crítica assumirá cada vez esse papel de sujeito, escolhendo, decidindo e libertando-se.
3. Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - A realidade é transmitida pela educação formal através da família e da igreja, - Externo ao indivíduo, que vai se apropriando dele através de modelos e da aquisição de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O mundo já é construído e o homem é produto do meio. - O meio pode ser manipulado. 	<ul style="list-style-type: none"> - A realidade é um fenômeno subjetivo. O ser humano reconstrói o mundo exterior a partir da sua percepção. Consciência autônoma e interna que permite significar e optar. - O mundo é o projeto humano em relação a outros homens, em sua temporalidade (Mundo pessoal – o "eu" / mundo objetivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - O mundo, o meio, está a serviço do ser humano, modificando-o. - O ser humano adquire instrumentos de adaptação que lhe irão possibilitar enfrentar qualquer perturbação do meio, podendo usar a descoberta e a invenção como instrumentos de adaptação às suas necessidades. A criança reinventa o mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A interação homem-mundo, sujeito-objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne o sujeito de sua práxis. - O mundo é transformado pela ação e reflexão dos homens (seres situados no e com o mundo).
4. Sociedade - cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Perpetuação da ordem estabelecida e da reprodução do conhecimento. -Reprovação, provas e exames utilizados como medidas de conhecimento adquirido. -Diploma: instrumento de hierarquização social. - Educação bancária, individualista. 	<ul style="list-style-type: none"> -Pode ser planejada, controlada, visando maior bem-estar para o maior número de pessoas, aplicando-se a teoria do reforço. - A cultura é representada pelos usos e costumes dominantes, pelos comportamentos reforçados na medida em que servem ao poder. -Relativismo cultural: cada cultura tem seu próprio conjunto de coisas boas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Não trata especificamente da sociedade, mas apresenta preocupação com a pessoa, a confiança no homem e no pequeno grupo. -Não aceita num projeto de planificação social, o controle e a manipulação das pessoas. -A única autoridade necessária aos indivíduos é a de estabelecer qualidade de relacionamento interpessoal. - Objetivo: tornar os seres humanos felizes, em valores baseados no "ser" e não no "ter". -Senso de autenticidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deve caminhar no sentido da democracia, que não é um produto final, mas uma tentativa constante de conciliação. - Liberdade implicando na participação ativa da elaboração de regras comuns para o grupo. - Contrato Social: forma conciliatória, satisfazendo os membros do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A cultura constitui a aquisição sistemática (crítica e criadora) da experiência humana. - A participação do homem como sujeito na sociedade, na cultura e na história, se faz na medida de sua conscientização, a qual implica desmitificação (tomada de consciência crítica de uma realidade que se desvela). - Cultura do Silêncio: dependência e domesticação. - Sociedades objetos: dependente, cultura alienada.

	Tradicional	Comportamentalista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
5. Conhecimento	<p>-Inteligência: capacidade de acumular /armazenar informações (que devem ir das mais simples às mais complexas).</p> <p>- Passado: modelo a ser imitado e como lição para o futuro.</p> <p>-Caráter cumulativo do conhecimento humano, adquirido por meio da transmissão (educação formal/escola).</p> <p>- Papel do sujeito: insignificante. Adquire conhecimento pela memorização.</p>	<p>- O conhecimento é resultado direto da experiência planejada.</p> <p>- Controle do comportamento observável: neurológico, regido por leis identificadas. Tentativa de prever e controlar o comportamento.</p>	<p>- O conhecimento é construído no decorrer do processo de vir-a-ser de pessoa humana (experiência pessoal e subjetiva).</p> <p>- Sujeito: papel central e primordial na elaboração e criação do conhecimento. Ao experienciar, o homem conhece.</p> <p>- Não é acabado, possui uma característica dinâmica e é inerente à atividade humana. "O único homem que se educa é aquele que aprendeu a aprender" (Rogers)</p>	<p>-O conhecimento é o produto da interação entre homem / mundo / sujeito e objeto.</p> <p>- Toda a atividade humana envolve inteligência e afetividade.</p> <p>- Epistemologia genética: etapas da formação do sujeito (epistêmico e operatório).</p> <p>Fases de aquisição do conhecimento: exógena (cópia, repetição) e endógena (compreensão das relações, das combinações).</p>	<p>- A elaboração e o desenvolvimento do conhecimento estão ligados ao processo de conscientização.</p> <p>- Superação da dicotomia sujeito-objeto.</p> <p>- Conscientização: contínuo e progressivo desvelamento da realidade (reflexão crítica).</p>
6. Educação	<p>-Instrução, caracterizada pela transmissão de conhecimento e restrita a ação da escola.</p> <p>-Baseada em decisões verticais: intervenções do professor. – Educação como um produto, com modelos pré-estabelecidos. Ausência de ênfase no processo: transmissão de ideias. – Papel de conduzir o indivíduo ao ajustamento social.</p>	<p>-Transmissão cultural, de conhecimentos e comportamentos. Assume poder controlador, cuja finalidade é promover mudanças "desejáveis".</p> <p>- Maior controle = maior responsabilidade = maior liberdade (autocontrole e autossuficiência).</p>	<p>- Centrada na pessoa, no aluno. Educação democrática. Finalidade: criar condições que facilitem a aprendizagem,</p> <p>- Objetivo básico: liberar no aluno a capacidade de auto-aprendizagem (desenvolvimento intelectual e emocional).</p> <p>- Tornar os alunos pessoas de iniciativa, de responsabilidade, de autodeterminação, com espírito livre e criativo.</p> <p>-Ação pedagógica crítica e consciente.</p>	<p>A educação é um todo indissociável, considerando-se dois elementos fundamentais: o intelectual e o moral.</p> <p>Objetivo da educação: que o aluno aprenda, por si próprio – autonomia intelectual (pela socialização, pelo desenvolvimento da personalidade e do instrumental lógico-racional).</p>	<p>- A ação educativa deve ser precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida desse homem concreto – sujeito da educação.</p> <p>- Se dá enquanto processo. Não é neutra, é um ato político.</p> <p>- Tem caráter utópico –esperança utópica.</p> <p>- Não é restrita à escola em si e nem a um processo de educação formal.</p>
7. Escola	<p>- Lugar onde se realiza a educação, que se restringe a um processo de transmissão de informações,</p> <p>- Deve manter um ambiente austero para que aluno não se distraia.</p> <p>-A escola não é considerada como a vida, mas como fazendo parte dela.</p> <p>- Utilitarista quanto a resultados e programas preestabelecidos. Relação vertical e individualista.</p>	<p>- Agência educacional de controle – dos comportamentos que pretende instalar e manter.</p> <p>- Atende aos objetivos de caráter social.</p> <p>- Mantém relação de interdependência com agências controladoras da sociedade (governo, política, economia,) para sobrevivência de todas, inclusive da própria escola.</p>	<p>- Respeita a criança e oferece condições para que ela se desenvolva.</p> <p>- Se governa pelo princípio da autonomia democrática.</p> <p>- Estabelecer clima de aprendizagem, compromisso, liberdade para aprender.</p>	<p>-Deveria começar ensinando a criança a observar (ação real e material, investigação individual, tentativas), dando ao aluno a possibilidade de aprender por si próprio.</p> <p>- Deve possibilitar ao aluno o desenvolvimento de suas possibilidades de ação motora, verbal e mental, para que possa intervir e inovar a sociedade.</p>	<p>- Deve ser um local onde seja possível o crescimento mútuo do professor e dos alunos,</p> <p>- É uma instituição que existe num contexto histórico de uma determinada sociedade.</p>

	Tradicional	Comportamentalista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
8. Ensino-Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Em sala de aula alunos são instruídos e ensinados. - Modelo pedagógico a ser seguido, a ser impresso no aluno, cópias de modelos. - Escola como lugar isolado, onde predomina o verbalismo do mestre, aprendizagem padronizada, rotina e memorização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem: mudança comportamental e/ou mental na vida mental do indivíduo, resultantes de uma prática reforçada. Ensino programado. - Ensino: planejamento do reforço, dos condicionantes que irão assegurar a aquisição do comportamento desejável: elogios, notas, diplomas, ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino centrado na pessoa (primado do sujeito). - Método não diretivo: dirigir a pessoa à sua própria experiência, para que ela possa estruturar-se e agir. - Personalidades únicas respondendo às circunstâncias únicas. - A aprendizagem deve influir significativamente sobre o comportamento (autodescoberta, autodirigida e auto apropriada). 	<ul style="list-style-type: none"> - Deve oferecer liberdade de ação e propor trabalhos com conceitos. - Desenvolve a inteligência, priorizando o sujeito ativo. - Aprender significa assimilar o objeto a esquemas mentais. - Ensino baseado no ensaio e erro, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá procurar a superação da relação opressor-oprimido. - Educação problematizadora: busca o desenvolvimento da consciência crítica, desvelamento da realidade, ato de conhecimento, garantido através do diálogo.
9. Professor-Aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Relação vertical, professor detém o poder decisório quanto a metodologia, conteúdo e avaliação, - professor = detém os conteúdos e os meios de expressão e conduz os alunos, transmitindo conhecimentos. - O professor é o agente e o aluno é o ouvinte. 	<ul style="list-style-type: none"> - O professor tem a Responsabilidade de planejar e desenvolver o sistema de ensino-aprendizagem: controlar os passos, os percursos, como um engenheiro comportamental. - Estrutura os reforços em relação às respostas desejadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - O professor é uma personalidade única que assume a função de facilitador da aprendizagem. - O relacionamento entre professor e aluno é sempre pessoal e único. Deve haver uma compreensão empática e o apreço (aceitação e confiança). - O aluno deve responsabilizar-se pelos objetivos referentes à aprendizagem. (Um ser que se autodesenvolve). 	<ul style="list-style-type: none"> - Livre cooperação dos alunos entre si e não apenas entre professor e aluno. - Professor: provocar desequilíbrios e fazer desafios, orientando o aluno para que tenha autocontrole e autonomia. Deve assumir o papel de investigador, pesquisador, orientador. Coordenador. - Aluno: sujeito ativo, independente. 	<ul style="list-style-type: none"> - É horizontal e não imposta, - consciência ingênua deve ser superada. - O professor procurará desmistificar e questionar com o aluno a cultura dominante, valorizando a linguagem e a cultura deste, criando condições para que cada um deles analise seu conteúdo e produza cultura. - Professor e aluno buscam conjuntamente a superação da consciência ingênua.
10. Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Transmissão do patrimônio cultural, por modelos. - Baseada na aula expositiva, com conteúdo pronto, aluno ouvinte passivo. Método expositivo. - Todos os alunos devem ter o mesmo ritmo / tempo de aprendizagem. - Método maiêutico: professor dirige a classe a um resultado desejado, seguindo passos para chegar ao objetivo proposto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da tecnologia educacional e estratégias de ensino. - Individualização do ensino: especificação de objetivos, envolvimento do aluno, feedback constante, ensino modular (passo a passo); - Grande ênfase é dada à Programação e à instrução programada (proposta skinneriana). 	<ul style="list-style-type: none"> - As estratégias instrucionais são secundárias. - Deve-se estimular a curiosidade e o interesse dos alunos, que escolhe o que quer aprender. - Os conteúdos devem ser significativos, pesquisados pelos alunos, que devem ser capazes de analisar criticamente os mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe um modelo pedagógico piagetiano, mas sim uma teoria do conhecimento. - Implicações dessa teoria: a inteligência se constrói a partir da troca do organismo com o meio, por meio das ações do indivíduo, que são o centro do processo. - Didática baseada na investigação (experiências e jogos feitas pelos alunos). Ambiente desafiador, problematizador. Método ativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Características básicas: ser ativo, dialógico e crítico: criar um conteúdo programático próprio. - Dialógica e conscientizadora.

	Tradicional	Comportamentalista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
11. Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada visando a exatidão da reprodução do conteúdo trabalhado na aula. Mede a quantidade e exatidão das informações que o aluno consegue reproduzir. - Exame: fim em si mesmo. - Notas: na sociedade, demonstram o patrimônio cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Constatar o que o aluno já aprendeu, se já atingiu os objetivos propostos. - Processo: no início (pré-testagem), no decorrer do processo (reorganização) e no final (conhecer se os comportamentos desejados foram adquiridos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontra-se um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem e competências. - Crianças e adultos aprendem o que desejam aprender. - Auto avaliação (com critérios, só o indivíduo pode conhecer a sua experiência). 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação deverá ser realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria e implicará em verificar se o aluno adquiriu noções, conservações, realizou operações, estabeleceu relações, etc. - O controle do aproveitamento deve ser apoiado em múltiplos critérios, considerando a assimilação e a aplicação do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Auto avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.
12. Considerações Finais	<ul style="list-style-type: none"> -O ensino tradicional prioriza a disciplina intelectual e os conhecimentos abstratos. -Escola tem missão unificadora. -Os programas são rígidos e coercitivos. -Concepção estática de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Educação, ensino-aprendizagem E instrução estão a serviço da transmissão cultural das instâncias de poder, pela modelagem experimental do comportamento. -Conhecimento programado, controlado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ênfase ao sujeito, a autorrealização e o vir-a-ser contínuo que é característico da vida humana. O subjetivo deve ser levado em consideração e ocupa lugar primordial (crítica ao controle do comportamento humano e a ditadura social). 	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento progride mediante a formação de estruturas. Tudo o que se aprende é assimilado por uma estrutura já existente e provoca uma reestruturação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Esta abordagem concebe a educação, sempre como um ato político e o conhecimento como transformação contínua.
Principais representantes	-Dürkheim, Chartier, Snyders.	Skinner, Popham, Gerlach e Briggs, Glaser, Papay, Madsen.	Carl Rogers, Alexander Neill, Erich Fromm.	Jean Piaget, Jerome Bruner, Henry Wallon.	Vigotsky, Paulo Freire, Álvaro Vieira Pinto.

Mizukami esclarece que as teorias não são as únicas fontes de respostas possíveis e finaliza atentando para a necessária ação-reflexão grupal, que poderão de fato levar a compreensão e transformação dos impasses e problemas cotidianos

das unidades educativas. Indica a necessária articulação entre teoria e prática (práxis pedagógica) nos cursos de formação de professores (vivências, análises, confrontos e articulações entre as diferentes abordagens).